

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS COMUNICAÇÃO E ARTES**  
**HISTÓRIA BACHARELADO**

**MEMÓRIAS DA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL (CCB) EM CORURIBE**  
**(1975-2021)**

Laís Emanuella da Silva Vieira

Maceió/AL

2022

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS COMUNICAÇÃO E ARTES**  
**HISTÓRIA BACHARELADO**

**MEMÓRIAS DA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL (CCB) EM CORURIBE**  
**(1975-2021)**

Laís Emanuella da Silva Vieira

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em História, tendo como Orientadora Prof. Irinéia Maria Franco dos Santos.

Maceió/AL

2022

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecária Responsável: Livia Silva dos Santos CRB - 1670

V657m Vieira, Laís Emanuella da Silva.

Memórias da Congregação Cristã no Brasil (CCB) em Coruripe (1975 - 2021) / Laís Emanuella da Silva Vieira. – 2022.

41 f.:il. color.

Orientadora: Irinéia Maria Franco dos Santos.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em: Bacharelado em História) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, comunicação e Artes. Maceió, 2022.

Bibliografia: f. 38-41

1. Congregação Cristã do Brasil - História. 2. CCB - Coruripe - História.  
3. Comunidade religiosa. 4. Congregação Cristã – Pandemia. I. Título.

CDU: 93:26(813.5)

Dedico esse trabalho a Deus pelo seu folêgo de vida em mim, e que a cada dia me dá forças para conquistar meus objetivos. Ao meu esposo Edson Júnior e a minha família.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pelo dom da vida e por ter me ajudado em todo o decorrer do curso, me dando a oportunidade de chegar até o fim dessa caminhada acadêmica.

Agradeço também pelo apoio da minha família, principalmente ao meu esposo Edson Júnior e a minha mãe Francisca de Jesus, por ter tornado minha caminhada mais leve.

À minha orientadora Irinéia Franco pelo suporte, pelas correções, pela paciência e também pelo incentivo.

A Universidade Federal de Alagoas, ao Instituto de Ciências Humanas Comunicação e Artes, o seu corpo docente e a Coordenação, pela oportunidade de obter o ensino superior.

Agradeço todos aqueles que participaram de forma direta ou indireta da minha formação. A todos vocês o meu muito obrigada!

“Contarei a todos a real grandeza, a  
virtude recebida do senhor,  
transformou a minha vida de tristeza,  
em alegre vida cheia de amor.

(CCB, Hinário, hino 204)

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo identificar a trajetória da Congregação Cristã no Brasil (CCB), na cidade de Coruripe, Estado de Alagoas, localizada a 87 quilômetros da capital de Maceió. De início, abordaremos a chegada do movimento evangélico, através de missionários e seus primeiros adeptos. Em seguida será tratado o seu crescimento na cidade e sua ramificação para os povoados e, por fim, discorreremos sobre como a comunidade se manteve durante a pandemia do Covid-19. O presente trabalho foi resultado de pesquisas bibliográficas e levantamento de informações com a proposta de apresentar um resgate sobre a experiência histórica da Congregação Cristã em Coruripe, desde de sua chegada em 1975, até o presente momento, em 2021.

**Palavras-chave:** Trajetória. Congregação Cristã. Coruripe. Povoados. Pandemia.

## **ABSTRACT**

The present work aims to identify the entire trajectory of the Christian Congregation in Brazil (CCB), specifically in the city of Coruripe, State of Alagoas, located 87 kilometers from the capital of Maceió. At first, we will discuss the arrival of the evangelical movement, through missionaries and their first adherents. Then, we will discuss its growth in the city and its ramifications for the villages and, finally, we will discuss how the community remained during the covid-19 pandemic. The present work was the result of bibliographic research and information gathering with the proposal to present a rescue about the historical experience of the Christian Congregation in Coruripe since its arrival in 1975 until the present moment, in 2021.

**Key word:** Trajectory. Christian Congregation. Coruripe. Villages. Pandemic.



## LISTA DE TABELAS

1.TABELA 1. Números de membros da CCB na Cidade de Coruripe: 1975-2021 .....	20
2.TABELA 2. Ministério da CCB de Coruripe e povoados: 2021.....	21
3.TABELA 3. Cargos musicais da CCB de Coruripe e povoados: 2021.....	23
4.TABELA 4. Números de templos da CCB na Cidade de Coruripe e povoados: 2021....	24
5.TABELA 5. Números de templos da CCB na Cidade de Coruripe e povoados: 2021....	32
6.TABELA 6. Quantidade de membros nos povoados: 2021.....	32

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b> .....	10
<b>2. Os Pioneiros da Congregação Cristã em Coruripe (1975)</b> .....	13
2.1. Os templos construídos na cidade de Coruripe.....	15
2.2. Estrutura Ministerial.....	20
2.3. Orquestra.....	21
2.4. Aulas de música e seus alunos.....	23
2.5. Administração.....	24
<b>3. A Ramificação para os Povoados</b> .....	27
<b>4. Época de Pandemia</b> .....	33
4.1 A volta presencial dos cultos durante a Pandemia.....	35
<b>5. Considerações finais</b> .....	37
<b>6. Referências</b> .....	38

## INTRODUÇÃO

A Congregação Cristã no Brasil foi a primeira igreja pentecostal<sup>1</sup> que se formou no país, em junho de 1910, tendo como fundador e missionário Louis Francescon. Ela se disseminou primeiramente em grupos italianos imigrantes, de início se concentrou em São Paulo e Paraná, em seguida foi crescendo para outros Estados, e no final da década de XX, ela se estendeu para outros países (Europa, Ásia e África). (MONTEIRO, 2010, p. 124)

A Comunidade atualmente representa a terceira igreja “pentecostal” com mais números de fiéis no Brasil (2.289.634) e que vem se expandindo, estando presente em 73 países. (IBGE, Censo, 2010).

Apesar de se enquadrar nas linhas históricas do *pentecostalismo*<sup>2</sup>, a Congregação Cristã não se considera uma igreja pentecostal.

As entidades que analisam o movimento evangélico em nosso País costumam nos classificar entre as igrejas pentecostais, devido ao fato de estes também crerem na manifestação do Espírito Santo com evidências de novas línguas. Não somos pentecostais, nem temos afinidades com quaisquer outros ramos evangélicos. Deus derramou a Promessa do Espírito Santo sobre os discípulos, em Jerusalém, no dia de Pentecostes. Este era um dia de festa nacional dos judeus, motivo pelo qual judeus de todas as partes da terra se achavam reunidos em Jerusalém. A lei de Moisés determinava essa festa anual. Entretanto, a efusão do Espírito Santo nada tem a ver, doutrinalmente, com a festa de Pentecostes. Portanto, nós nada temos com o pentecostalismo. (TÓPICO, Assembleia, 1998)

A congregação é muito conhecida por ser apolítica e sem fins lucrativos, ou como consta no Estatuto da mesma:

---

<sup>1</sup> É um movimento cristão protestante que dá grande relevo ao Dia de Pentecostes e que apresenta algumas diferenças em comparação com outras denominações. (MONTEIRO, 2010, p.3)

<sup>2</sup> Foi um movimento religioso que teve início nos Estados Unidos no século xx, que deu origem a grupos religiosos cristãos, originário no seio do protestantismo baseado na crença na presença do Espírito Santo na vida do crente através de sinais, denominados por estes como dons do Espírito Santo, tais como falar em línguas estranhas (glossolalia), curas, milagres, visões etc. (MONTEIRO, 2010, p.124)

A CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL, é uma comunidade religiosa fundamentada na doutrina apostólica (Atos 2:42 e 4:33), apolítica, sem fins lucrativos, constituída de número ilimitado de membros, sem distinção de sexo, nacionalidade, raça, ou cor, tendo por finalidade propagar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor a Deus, tendo por cabeça só a Jesus Cristo e por guia o Espírito Santo (São João, 16:13). Iniciada em junho de 1910, com Estatuto regularmente aprovado em 05 de março de 1931 e reformado em 20 de março de 1936, 23 de abril de 1943, 20 de novembro de 1944, 04 de dezembro de 1946, 08 de fevereiro de 1956, 21 de abril de 1962, 12 de abril de 1968, 23 de abril de 1975, 04 de abril de 1980, 13 de abril de 1995 e 10 de abril de 2004. (ESTATUTO, 2004)

Como mencionado, ela é uma comunidade religiosa inteiramente fundamentada na doutrina e fé apostólicas baseadas no Novo Testamento da Bíblia Sagrada. Em relação às ofertas feitas pelos membros, elas devem decorrer de ofertas voluntárias e anônimas, cujos valores devem ser aplicados integralmente nas finalidades para as quais foram oferecidas. Apesar da igreja pregar sobre o não envolvimento com partidos políticos ou com ideologia políticas, ela não tem controle sobre todos os membros e por esse motivo sempre há aqueles que acabam se envolvendo com política.

A Congregação Cristã em Coruripe surgiu há 65 anos após sua fundação no Brasil. Nos primeiros anos deste movimento, os fiéis se concentraram apenas na cidade de Coruripe; mas, logo em seguida, foi sendo levado para alguns municípios, dentre eles estão Poxim, Botafogo, Pindorama, Miaí de Cima e Romeiro.

De acordo com a pesquisa é nítido o crescimento de fiéis nesses 46 anos da comunidade. A pregação do evangelho foi sendo realizada de forma individual e voluntária, fazendo, assim, com que muitos se convertessem e continuassem a pregar como lhes foram ensinados.

Eles utilizam uma passagem bíblica para explicar o motivo da evangelização diligente dos membros da Congregação. Passagem essa que diz assim: "Naquele tempo, Jesus se manifestou aos onze discípulos e disse-lhes: "Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura! Quem crer e for batizado será salvo. Quem não crer será condenado." (BÍBLIA, Marcos 16, 15-17).

Em consequência disso foi elevado a quantidade de fiéis e para acolhê-los foram sendo construídos vários templos, tanto dentro da cidade, como em seus povoados. Cresceu o seu corpo ministerial (ancião, cooperadores, cooperador de jovens, diácono) e os cargos (instrutores de música, músicos, porteiros, administradores, etc.).

Nos últimos dois anos a expansão de membros e de templos foi interrompida por conta da pandemia que se iniciou em 2020. As igrejas ficaram de portas fechadas, seguindo o decreto governamental.

Sendo assim, nesta pesquisa vai ser apresentado a história da Congregação Cristã no Brasil em Coruripe, retratando sobre os primeiros adeptos do movimento e dando ênfase sobre a expansão da Congregação Cristã em Coruripe, tanto em extensão de território como de pessoas; e ainda como foi possível manter de pé a comunidade, assim como os fiéis, mesmo diante da recente pandemia. Por meio de entrevistas, dados estatísticos, tabelas e imagens será retratada seus primórdios e seu desenvolvimento até os dias atuais. Esses dados são importantes para compreender todo o decorrer histórico dessa comunidade cristã na cidade de Coruripe.

## **1. CAPÍTULO 1 - OS PIONEIROS DA CONGREGAÇÃO CRISTÃ EM CORURIFE (1975)**

Para compreender o processo histórico da CCB é necessário observar as memórias em torno da chegada de algumas missionárias da comunidade que residiam na cidade do Rio de Janeiro. Elas vieram e ficaram na cidade de Coruripe por volta de 1975 e 1976. Eram um grupo de mulheres e se hospedaram na casa de alguns cristãos assembleianos, segundo um dos primeiros membros: “deixaram sementes plantadas no coração dos seus acolhedores”. (CARVALHO<sup>3</sup>, 2021)

De acordo Jeci (2021), foram revelados para as irmãs<sup>4</sup> (do Rio de Janeiro) da igreja, que elas deveriam vir evangelizar para as bandas de Alagoas. Essa é uma característica muito forte dos membros da CCB, eles acreditam na chamada “revelação”. Outro motivo que leva os fiéis a pregar é que eles utilizam da ideia de que “O mesmo bem que quer para si (salvação da alma), deseja para os próximos”.

José Higino de Carvalho (mais conhecido como Zeca da Teresa), sua esposa Maria Duarte de Carvalho (conhecida como Jeci), e sua irmã (nome desconhecido) aderiram ao novo credo, se sentiram confortáveis com o movimento religioso e dias depois sabendo que havia uma Congregação na cidade vizinha, em Arapiraca, e nela haveria batismo, não perderam tempo e se batizaram, tornando-se, assim, os chamados “pioneiros” da obra na cidade de Coruripe. (CARVALHO, 2021)

Segundo Jeci (2021), de início, ela e seu esposo Zeca, e sua cunhada foram os “primeiros e únicos conhecedores da graça”. Começaram a realizar ali mesmo em sua casa os primeiros cultos, e passaram a convidar parentes e vizinhos para conhecer “o novo evangelho”.

Ficaram por anos pregando para a sociedade cururipense, mas a princípio poucos se converteram. Jeci, uma das primeiras cristãs da Congregação de Coruripe falou sobre seus primeiros momentos evangelizando: “Eu sempre falei das coisas de Deus, mas não querem, ninguém vai fazer ser crente a pulso” (CARVALHO, 2021).

Alguns anos depois, com poucos adeptos, foi levantado um templo (não existe nenhum registro sobre o ano exato em que foi inaugurada a primeira igreja).

---

<sup>3</sup> CARVALHO, 2021.

<sup>4</sup> É uma expressão utilizada para se referir aos membros que frequentam a igreja. (MELO, 2021)

José Gonzaga (2021) relembra sobre a primeira vez que viu a igreja ao chegar em Coruripe:

[...] Em 78 os irmãos vieram à minha casa, os irmãos de Palmeira dos Índios, foram em minha casa fazer um culto lá em Olho d'água do Casado, eu vim embora para Arapiraca para ser crente, [...] aí vim embora para Coruripe em 84. Em Coruripe no dia que cheguei eu achei a igreja. [...] quando eu entrei na igreja pela primeira vez, eu entrei no dia 22 de abril de 90 e tinha 14 crentes. Dos 14 crentes, desses ainda tem ainda ... alguns vivos. (MELO<sup>5</sup>, 2021)

José Gonzaga (2021), entrou pela primeira vez na igreja em Coruripe em 22 de Abril de 1990, ou seja, 15 anos depois da chegada da Congregação Cristã no Brasil na cidade. Ele conta que era uma igreja bem pequena que ficava localizada no Bairro do Barro Preto 1, e tinha apenas 14 crentes<sup>6</sup> que a frequentavam. Segundo José Gonzaga (2021) dentre esses primeiros convertidos estão:

[...] irmão Zeca, ficou atendendo os cultos, depois o cooperador de Pindorama veio atender, na época, e...continuou, aí Deus chamou o irmão Samuel, irmão Zominho, o irmão Zé Albino, irmão Zé Batista a irmã Zuleide, a irmã Grinaura, irmã Edite, irmão Zé Ailton, e chamou também mais um número bom que se desviaram, esses não sei não quem são. (MELO, 2021)

De acordo algumas entrevistas com os membros da Congregação Deus têm diversas formas de os “chamar para a graça”, uma das formas mais conhecidas é quando “o coração pulsa bastante”, outras pessoas já têm experiências diferentes, é como se sentissem que estivessem “flutuando até as águas”, já tem outros que

---

<sup>5</sup> MELO, 2021.

<sup>6</sup> É uma expressão utilizada para nomear os que frequentam a igreja, ou aqueles que são evangélicos. (MELO, 2021)

acreditam que ali é o caminho da graça divina e se convertem, para ser aceitos por Deus.

[...] meus pais já frequentavam a igreja, e um dia me convidou para ir, e eu fui só pra visitar, e quando entrei pelas portas da congregação, Deus muito me visitou e muito falou com a minha alma. Eu estudava a noite, e um dia sai da minha casa para aula, era dia de culto, quando cheguei na escola que sentei e fiquei esperando o professor, Deus falou comigo, para me ir naquele culto, falou a primeira, segunda vez e na terceira, não aguentei saí da escola, quando cheguei na praça central da cidade, fui tomado por um choro, saí chorando da praça até a congregação, cheguei lá, Deus me visitou se usou do servo e muito falou com minha alma, e a partir daquele dia, nunca mais tirei os meus pés da congregação. Um dia de domingo fui pro culto, e o irmão anunciou esse batismo, que seria realizado na cidade de Penedo, muito senti alegria de estar presente, e de uma forma especial, Deus preparou de estar presente naquele batismo, e por volta das 21hrs, Deus pulsou meu coração e me chamou nas águas do Santo Batismo. (CASTRO<sup>7</sup>, 2022)

Relato de Givanildo de Castro (2022) sobre como conheceu a comunidade religiosa e como foi convertido, até o dia em que foi batizado nas águas.

## **2.1. OS TEMPLOS CONSTRUÍDOS NA CIDADE DE CORURIBE**

O primeiro templo, apesar de ser oficializado<sup>8</sup>, era muito pequeno, e em um lugar que não havia como se expandir. O crescimento da irmandade gerou a necessidade de construir outra igreja, assim começou a ser levantada aos poucos a igreja na localidade do Alto da Saudade na Rua Projetada 43, nº989. Ela se encontra bem na pista principal de Coruribe (AL-101), e foi oficializada no ano 2000 comportando dentro dela 64 pessoas. (MELO, 2021)

---

<sup>7</sup> SILVA, 2022.

<sup>8</sup> Que é declarado oficial por uma autoridade, conforme as formalidades legais. (VIEIRA, 2022)



**Imagem 1:** Congregação Central de Coruripe



Fonte: foto registrada por Laís Vieira (18 de março de 2020)

Em seguida, houve a oportunidade de trocar o terreno pequeno do Bairro Barro Preto 1 por um terreno em uma boa localização no centro, um terreno amplo que daria para comportar muitas pessoas. Pelo fato de as ofertas serem voluntárias, demorou 14 anos para a igreja ser construída. Para os sujeitos, “havia momentos que parecia ser impossível levantar uma igreja daquele porte”. (VIEIRA<sup>9</sup>, 2022)

Com o terreno já comprado, os cultos da central ficaram funcionando nos fundos, na parte do subsolo. Em uma pequena salinha e funcionou do ano 2001 até o dia 31 de outubro de 2010, nela cabia cerca de 50 pessoas: "Nesta época havia uma quantidade de 80-100 adeptos, que se dividiam para cultuar a Deus, nas duas igrejas que ali havia, no centro, nos dias de terça, quinta e domingo e no alto da Saudade, nos dias de quarta e sexta." (VIEIRA, 2022)

Como dito anteriormente, as igrejas eram de pequeno porte e não tinham tanque para que houvesse o batismo. Como as pessoas eram batizadas? No princípio foi construído um tanque de batismo no bairro Alto da Saudade, ao lado da igreja, no sítio de uma família cristã, que cedeu o espaço para que acontecessem os serviços. Ali ocorreram diversos batismos, até o ano de 2009, até um pouco antes de ser totalmente construída a igreja central. Todas as Congregações do Brasil

---

<sup>9</sup> VIEIRA, 2022.

inclusive a de Coruripe não registra batismo, por esse motivo só sabemos o que é relatado pelos próprios adeptos.

Batizei em 15 março de 2009. Sim. Quando me batizei, a igreja central ainda estava sendo construída, então não tínhamos tanque de batismo dentro de nenhuma igreja em Coruripe. Mas tínhamos um tanque improvisado em um sítio vizinho a uma das igrejas. Os batismos aconteciam ali, debaixo de uma árvore. Eu era bastante jovem, com 13 anos, antes daquele dia não achei que ia me batizar. Mas assim que me acordei pela manhã, e no passar das horas, o dia era diferente pra mim, como se Jesus tivesse sempre ao meu lado me mostrando o céu e sua grandeza. Até que chegou a hora, e o meu coração bateu muito forte, diferente de tudo que já senti. (VIEIRA JÚNIOR<sup>10</sup>, 2022)

No dia 30 de outubro de 2010, localizada na Rua da Alegria, número 38, a igreja Central de Coruripe estava de pé. Muitos não acreditavam que era real, depois de tantos esforços, lá estava ela, uma igreja de médio porte, cabendo 160 membros sentados com folga. Como descreve o cooperador do ofício<sup>11</sup>: “infelizmente, sentado só cabe 160 sentado, mas aí, a gente coloca até 200, aí aperta um pouco.” (MELO, 2021). Além disso na igreja foi construído o tanque de batismo, considerado para a comunidade “uma outra grande conquista”, já que que no antigo lugar não havia estrutura suficiente para as pessoas assistirem o batismo e nem para as trocas de roupas; ou seja, é perceptível as mudanças desde o início da comunidade em Coruripe até os dias atuais em relação a construções de novas igrejas e a adição de novos adeptos. (MELO, 2021)

## **Imagem 2: Congregação Central de Coruripe**

---

<sup>10</sup> VIEIRA JÚNIOR, 2022.

<sup>11</sup> Os **cooperadores do ofício** ministerial podem presidir os cultos oficiais bem como o de jovens e crianças de uma determinada localidade. Cooperam nos ensinamentos e em diversas outras atividades da igreja. Eles são os responsáveis pela ordem da igreja que atende. (MONTEIRO, 2010, p.138)



Fonte: foto registrada por Laís Vieira (18 de março de 2020)

Anos depois foi inaugurado o templo do Bairro Conjunto Habitacional Tércio Wanderley mais conhecido como Barro Preto 2 no ano de 2009, comportando 64 membros, o terreno foi cedido por um irmão da igreja. Os cultos na igreja funcionam nas segundas-feiras às 19h30 e é atendido por Damião Vieira da Silva. A rua onde fica localizada é a Rua Ó, N° 244.

[...] Nesse decorrer desse tempo, em 2009, no dia 29 de dezembro, foi feita a abertura da Sala de oração no bairro Tercio Wanderley, aonde iniciamos a obra com apenas 8 irmãos, o senhor tem nos ajudado esplendidamente e hoje conta com a irmandade de mais de 50 membros nessa sala de oração [...] (SILVA<sup>12</sup>, 2022)

---

<sup>12</sup> SILVA, 2022.

**Imagem 3: Congregação do Barro Preto 2**



Fonte: foto registrada por Laís Vieira (março de 2022)

Devido ao crescimento dos membros que congregam na parte alta, atualmente está sendo construída uma nova congregação no Bairro, com espaço maior, contendo estacionamento e com ar-condicionado. (SILVA, 2022)

De acordo o cooperador do ofício José Gonzaga (2021) a contagem dos membros, geralmente são feitas durante as Santas Ceias<sup>13</sup>, pois era nesse momento em que os povoados que tinham igreja de pequeno porte saíam da sua comum para vir participar da Ceia na Cidade, na igreja central (atualmente isso foi modificado por conta da pandemia). Quem faz essa contagem dos membros são os cooperadores, quando cada membro vai até a frente para tomar o vinho e comer o pão.

Dessa forma, de acordo o relato de José Gonzaga, que fez a contagem dos membros durante todos esses anos, e Jecí o primeiro membro da Congregação de Coruripe, fizemos um levantamento de dados desde 1975 até 2021, para mostrar o crescimento da Congregação na cidade de Coruripe.

[...] A mudança foi só o crescimento, né? Os templos foram feitos, porque não tinha naquele tempo, só tinha uma igrejazinha pequena, hoje

---

<sup>13</sup> É uma celebração feita para relembrar o corpo e o sangue de Cristo. É celebrada com pão e vinho. Elas são realizadas apenas uma vez por ano e delas só podem participar os fiéis batizados. (MONTEIRO, 20120, p.142)

nós temos a central que é uma igreja de médio porte, Alto da Saudade e Barro Preto 2, esses templos que não tinha na época...né? a mudança foi essa. (MELO, 2021, p.4)

TABELA 1. Números de membros da CCB na Cidade de Coruripe: 1975-2021

<b>ANO</b>	<b>MEMBROS</b>
1975	3
1990	14
2006	80-100
2021	200

## 2.2 ESTRUTURA MINISTERIAL

O corpo ministerial da Congregação de Coruripe é formado, primeiramente, pelo ancião<sup>14</sup> Eronildes de Castro Silva, que foi ordenado<sup>15</sup> para esse ministério no dia 02 de julho de 2008, ele é responsável por toda as congregações de Coruripe e seus municípios, em seguida o corpo segue com o cooperador do ofício José Gonzaga de Melo, esse foi o primeiro membro do ministério e atende na Central de Coruripe, foi levantado no ano de 1994.

Os outros cooperadores que seguem é Givanildo de Castro Silva que atende no Bairro Alto da Saudade, foi levantado<sup>16</sup> para o ministério no ano de 2008. Damião Vieira que atende no Bairro Barro Preto 2, no qual foi levantado para o cargo no dia 10 de março de 2010. Henrique de Alencar Ramalho dos Santos que foi levantado para o cargo em 7 de junho de 2007 e atende no povoado Poxim. Claudionor de Moraes que atende no Povoado Pindorama. Luís Sebastião de Souza que atende no

<sup>14</sup> Os **anciões** são os responsáveis pela realização de batismos, santas ceias, ordenação de novos anciões e diáconos, eleição de cooperadores do ofício ministerial. Cabe a eles conferir ensinamentos e cuidar dos interesses espirituais e do bem-estar das congregações de sua região. Além de outras funções. (MONTEIRO, 2010, p.138)

<sup>15</sup> Significa receber a autoridade para um ofício específico do sacerdócio. Para ordenar alguém, um homem com a devida autoridade coloca suas mãos sobre a cabeça da pessoa que será ordenada e profere uma oração especial que dá autoridade para agir naquele ofício.(VIEIRA, 2022)

<sup>16</sup> É quando leva o nome de algum membro de bom testemunho tanto dentro da igreja como na comunidade onde vive para o conselho de anciões e lá é orado e votado se realmente ele está apto para algum cargo ou ministério, em seguida são apresentados perante toda a igreja da cidade onde mora. (VIEIRA, 2022)

povoado Botafogo e, Marcos que atende no povoado Miaí de cima, levantado para o cargo no dia 19 de agosto de 2020. Atualmente o povoado Romeiro se encontra sem nenhum cooperador de ofício. (CCB, Dados da administração, 2022).

Ocupando o ministério de diácono<sup>17</sup> José Gomes, que foi ordenado para o cargo no dia 04 de setembro de 2014, é o responsável pelas famílias carentes da cidade de Coruripe e seus povoados. Junto com ele estão as irmãs da obra da Piedade<sup>18</sup>, sendo elas: Francisca de Jesus, Cleonice Vieira, Maria Canuta, Zuleide, Lourdes e Rosilda. Todas elas foram levantadas para o devido cargo em anos diferentes, não se sabe a data. (VIEIRA, 2022)

Como cooperadores de jovens<sup>19</sup> e menores atende Givaldo Gouveia, na central de Coruripe, na qual esse foi levantado para o cargo em setembro de 2009. Em Pindorama quem atende as reuniões de jovens é o cooperador Erivanio da Silva, levantado para o cargo em agosto de 2005. (CCB, Dados da administração, 2022).

TABELA 2. Ministério da CCB de Coruripe e povoados: 2021

MINISTÉRIO	QUANTIDADE
ANCIÕES	1
COOPERADORES DO OFÍCIO	7
COOPERADORES DE JOVENS	2
DIÁCONOS	1
IRMÃS DA PIEDADE	6

### 2.3. ORQUESTRA

<sup>17</sup> Aos **diáconos** compete o atendimento das obras pias, denominadas “Obra da Piedade”. Esta procura suprir as necessidades materiais dos fiéis, tais como: alimentação, vestuário, mobiliário e auxílio pecuniário. Assim como os anciões, eles são responsáveis por um determinado número de igrejas em uma região. (MONTEIRO, 2010, p.138)

<sup>18</sup> As **irmãs da obra da piedade** são as responsáveis pela identificação das necessidades locais, visitas domiciliares e por indicar os auxílios necessários. A regra é que se preserve o anonimato e a individualidade de cada fiel: “Os que são beneficiados não o são publicamente. (MONTEIRO, 2010, p.139)

<sup>19</sup> Os **cooperadores de Jovens** são os responsáveis pela cooperação nos ensinamentos e presidência dos cultos oficiais e das reuniões de jovens e menores em determinada localidade. Eles são os responsáveis por todas as crianças e adolescentes. (MONTEIRO, 2010, p.138)

Os cargos musicais são compostos, primeiramente, pelos encarregados locais<sup>20</sup> Erivan de Castro Silva e Gilvan De Castro Silva, ambos atendem em toda a Coruripe. Erivan de Castro foi o primeiro encarregado da orquestra da cidade de Coruripe, foi colocado<sup>21</sup> no ministério no ano de 2000. Atualmente, em Coruripe, não há nenhum encarregado regional<sup>22</sup>.

Em seguida estão os instrutores musicais<sup>23</sup> da parte masculina, entre eles estão: Neliton e Emídio Firmino Vieira Júnior que ensinam na Central de Coruripe Henderson de Castro, que ensina no Alto da Saudade, Natanael Vieira, Mikael que ensina no povoado Pindorama. (VIEIRA JÚNIOR, 2021)

No cargo de organista<sup>24</sup> foram formadas durante todos esses anos dentro da cidade de Coruripe uma boa quantidade de organistas, mas atualmente as organistas que continuam a morar na cidade são: Roseane, Késia, Líbia, Laís, Luana, Patrícia, Gleyciane, Tainara e Niquésia.

Roseane foi uma das primeiras organistas, tanto da reunião de jovens e menores, como do culto oficial da Congregação de Coruripe, na qual ainda continua na cidade. Foi ensinada por instrutoras musicais da parte feminina que moravam na cidade de Maceió, que vinham para Coruripe a cada 15 dias para ensinar as alunas que ali haviam. Depois de ter formado as primeiras organistas, as instrutoras de música de Maceió pararam de vir, deixando Roseane como a responsável por ensinar as outras alunas. Alguns meses depois ela foi colocada no cargo de instrutora musical feminina, sendo a primeira instrutora musical do órgão de Coruripe. (ROSEANE, 2022)

Nos anos que se seguiram cada vez mais organistas estavam prontas para ser formada. Começando por Késia (que atualmente também é instrutora), Luana Vieira, Patrícia, Laís Emanuella, Líbia Macena (atualmente é instrutora), Gleyciane Macena, Niquésia Castro, Tainara Alencar. Foram mais alunas que se formaram,

---

<sup>20</sup> O **encarregado local** tem a responsabilidade de cuidar de toda orquestra no geral, ensinos técnicos e fazer teste de novos integrantes de uma igreja e em alguns casos das circunvizinhas. (VIEIRA, 2022)

<sup>21</sup> É um sinônimo para o termo “levantado”.

<sup>22</sup> O **encarregado regional** tem o dever de cuidar das orquestras de uma região de cidades ou igrejas, sendo responsável também pelo último teste, a oficialização, de um aluno para que ele não precise mais participar das aulas de música. (MONTEIRO, 2010, p.140)

<sup>23</sup> O **instrutor de música** é responsável pelo ensino de música no geral, desde a teoria musical até a prática do instrumento. Depois o aluno é passado para teste com o encarregado de música para ingressar na orquestra. (VIEIRA, 2022)

<sup>24</sup> **Organista** é um músico que toca órgão como profissão. Na Congregação Cristã esse cargo é restrito somente às mulheres. (VIEIRA, 2022)

mas as outras não se encontram mais morando na cidade, por esse motivo não há mais informações sobre estas.

Fora essas houveram mais algumas alunas dos povoados que se formaram como organistas, dentre elas estão Sara Alencar do povoado Poxim, Paula Suzana, Linielly e Ana Paula do povoado Botafogo, e Katiane Silva de Pindorama, os outros povoados ainda não existe organistas, mas contém alunas se preparando para o teste. (ALVES<sup>25</sup>, 2022)

No cargo de músicos independentemente do tipo de instrumento, de sopro (sax reto, sax alto, sax tenor, clarinete, flauta, tuba, trompete) e cordas (violino e Cello) dar um total de 37 músicos na parte masculina da orquestra. Sendo 28 músicos dentro de Coruripe, 6 músicos da Pindorama e 3 músicos do Botafogo, já Miaí de cima e Romeiro não contém músicos. (VIEIRA JÚNIOR, 2021)

TABELA 3. Cargos musicais da CCB de Coruripe e povoados: 2021

<b>CARGOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
ENCARREGADO REGIONAL	0
ENCARREGADOS LOCAIS	2
INSTRUTORES MUSICAIS MASCULINO	5
INSTRUTORAS MUSICAIS FEMININA	3
ORGANISTAS	14
MÚSICOS	37

#### **2.4. AULAS DE MÚSICA E SEUS ALUNOS**

Segundo Emídio Firmino (2021) as aulas de música na parte masculina sempre funcionam no coletivo, para que os alunos aprendam juntos e depois consigam uma boa harmonia dentro da orquestra. E que costumam dividir apenas os instrumentos de corda para o instrutor de cordas, enquanto o próprio entrevistado ensina aos alunos que pretendem tocar ou que já tocam instrumentos de sopro.

---

<sup>25</sup> ALVES, 2022.



Sendo 3 alunos da central, 5 do Alto da Saudade, 4 dos alunos são do Romeiro, 3 do Miaí de cima, 7 em Pindorama e 3 do Botafogo.

Na parte feminina as aulas funcionam da mesma forma. As alunas da cidade e dos povoados são divididas entre as instrutoras. E atualmente as alunas que estudam são 16 de Coruripe, 8 do Miaí de Cima, 3 do Poxim e 2 de Botafogo.

TABELA 4. Alunos de música da CCB de Coruripe e povoados: 2021

<b>LOCALIDADE</b>	<b>PARTE FEMININA</b>	<b>PARTE MASCULINA</b>
CORURIBE	16	12
POXIM	3	6
BOTAFOGO	2	3
PINDORAMA	0	7
MIAÍ DE CIMA	8	3
ROMEIRO	0	4
<b><i>TOTAL</i></b>	<b>29</b>	<b>35</b>

## 2.5. ADMINISTRAÇÃO

Segundo Rafael de Castro (2022) existem 11 irmãos na administração como auxiliares. Sendo eles os coletores<sup>26</sup>, os auxiliares de secretaria<sup>27</sup> e os auxiliares que ficam responsáveis por pegar as assinaturas dos voluntários da limpeza, os mesmos anotam os horários de entrada e saída de cada voluntário, não só isso mais também ficam responsáveis por pegar assinaturas dos auxiliares das reformas e construções de novos templos.

A parte da entrada e saída de coletas voluntárias funcionam da seguinte forma:

<sup>26</sup> São os responsáveis pelo dinheiro, eles contam os valores que entra a cada culto realizado das coletas que sai na igreja, esses coletores são os porteiros e os diáconos, onde é anotado no livro todo o valor que entra, também são os responsáveis por fazer os pagamentos de água, energia e fazer compras de materiais de limpeza, ou outras coisas de fazer a manutenção da igreja. (CASTRO, 2022)

<sup>27</sup> Responsáveis por fazer o fechamento e levantamento de toda entrada de coleta e saída (despesas). (CASTRO, 2022)

Os coletores ficam responsáveis pelo dinheiro das coletas que entra na igreja, eles são os porteiros e os diáconos onde contam os valores que entra a cada culto realizado, e anotando no livro e cada um assina, para mostrar presença naquele dia, os mesmos fazem os pagamentos de água, energia, e fazem as compras de materiais de limpeza, ou outras coisas de fazer a manutenção da igreja. Depois esses livros no final do mês são enviados para a igreja central do setor administrativo, para prestar conta e fazer o fechamento do mês, onde os auxiliares de secretaria, onde sou eu e outro irmão que fazemos essa parte do fechamento, quanto foi de coleta (entrada), e quando que foi gasto (saída), caso sobre algo é depositado para administração responsável por esse setor de Coruripe, que é a administração da cidade de Arapiraca, onde essa parte depositada vai para a finalidade da obra da piedade. [...] Além de ser anotado as coletas no livro existe um sistema administrativo de lançamento que se chama CCBSIGA<sup>28</sup>, onde todas as coletas que são anotadas no livro, as mesmas são anotadas no sistema. Então o setor de Arapiraca, antes de enviarmos o fechamento dos livros, eles já estão por dentro das entradas e saídas daqui de Coruripe. Então eles já fazem um levantamento antes mesmo de envia as folhas dos livros. Assim todos esses lançamentos ficam arquivados no CCBSIGA e tanto as coletas quanto às notas fiscais dos produtos comprados. (CASTRO<sup>29</sup>, 2022)

Ainda segundo Rafael Castro (2022) a Administração da CCB é única para todo o Brasil, onde no Estado de Alagoas existem 4 administrações, para todos os templos que existem. Uma delas é em Maceió, que é a maior de Alagoas, responsável por mais templos, a segunda é em Arapiraca, depois vem Palmeira dos Índios e Delmiro Gouveia. Cada administração é responsável por inúmeras igrejas, onde em Arapiraca é o setor responsável por Coruripe e toda a sua região.

Assim, quando é feito todo fechamento e levantamento tanto no livro como no Siga as folhas do mês é levado para administração de Arapiraca, com todos os

---

<sup>28</sup> É um sistema da Congregação Cristã utilizado para contabilizar a entrada e a saída do dinheiro que é voluntariamente dado pelos membros. (CASTRO, 2022)

<sup>29</sup> CASTRO, 2022.

números, coletas, notas fiscais e etc. e de lá eles enviam para a administração do Brás que é a sede do Brasil, e do mundo, e os demais frutos da coleta que restam são colocados na obra da piedade para suprir as necessidades das famílias, dos membros da Congregação que ficam desempregados, ou que ganham muito pouco, ou que adoecem, são supridos tanto com cestas básicas como também com roupas, calçados.

De acordo Rafael Castro (2022), é que a administração é uma parte material da igreja e não espiritual, ela cumpre com as leis do país, cada administração tem CNPJ, tem um presidente, um vice, um tesoureiro um vice tesoureiro, também existe o conselho fiscal dentro da igreja, onde os irmãos escolhem para fiscalizar as coletas e assinaturas. "A congregação funciona tudo por voluntariado, por amor, ninguém ganha nada, mas sempre Deus abençoa". (CASTRO, 2022)

### 3. CAPÍTULO 2 - A RAMIFICAÇÃO PARA OS POVOADOS

A Congregação da Colônia Pindorama foi inaugurada no dia 16 de março de 2012 e atualmente se encontra com 105 membros. O templo de Pindorama fica na Rua Washington Luiz, nº 295. Os cultos acontecem nos dias Terça-feira e quinta-feira às 19h30 e aos domingos às 18h30 e as reuniões de jovens acontecem no mesmo dia às 9h30. Os cultos oficiais<sup>30</sup> são atendidos pelo cooperador oficial Claudionor de Moraes e as reuniões de jovens<sup>31</sup> e menores atendidas por Erivanio da Silva.

**Imagem 4: Congregação da Pindorama**



Fonte: foto registrada por Laís Vieira (outubro de 2022)

A Congregação do Poxim apesar de existir a muitos anos ela foi inaugurada recentemente em 15 de maio de 2021 e atualmente se encontra com 37 membros, onde no momento está sem nenhum músico e com apenas uma organista, mas que existem pessoas estudando, 3 mulheres e 5 homens. (ALENCAR<sup>32</sup>, 2022)

De acordo com Sara Alencar (2021) existem algumas mudanças significativas na Congregação do Poxim desde sua chegada no povoado:

---

<sup>30</sup> São os cultos que constam no relatório da CCB, sendo oficializados, geralmente são cultos noturnos. (VIEIRA, 2022)

<sup>31</sup> São reuniões oficiais que se encontram no relatório da CCB, eles são destinados para jovens e crianças, geralmente costumam acontecer de dia. (VIEIRA, 2022)

<sup>32</sup> ALENCAR, 2022.

“Antigamente os cultos eram em uma pequena sala de oração, com pouca estrutura e espaço; possuía dois ventiladores e apenas um banheiro. Hoje em dia temos uma Congregação que não é tão grande, porém com mais conforto, tendo ar-condicionado, três sanitários, maior espaço e estrutura. (ALENCAR, 2022)

A Congregação Cristã do Poxim se encontra na Rua Clarindo Rocha, s/n. Ela fica bem na entrada do povoado, quem passa pela pista AL-101 logo vê ela. Os cultos funcionam nos dias de quinta-feira e sábados às 19h30, os cultos são presididos por Henrique de Alencar Ramalho dos Santos. (CCB, Relatório virtual de 2022)

**Imagem 5: Congregação do Poxim**



Fonte: foto registrada por Sara Alencar (18 de novembro 2022)

A Congregação Cristã do Botafogo se encontra na Rua da Creche, s/n. Os cultos são atendidos pelo cooperador Luís Sebastião de Souza e funcionam nos dias de segundas-feiras e sextas-feiras às 19h30, onde atualmente se encontra com 32 membros.

Não há registro da data de inauguração da igreja, mas Paula Suzana (2021) lembra do ano de reinauguração, em 2012, foi o mesmo ano em que seu pai (o antigo cooperador do ofício) veio a falecer, dois meses depois da reinauguração da igreja. (BARBOSA<sup>33</sup>, 2022)

### Imagem 6: Congregação do Botafogo



Fonte: foto registrada por Laís Vieira (20 de novembro 2022)

A igreja do Miaí de Cima fica localizada na Rua São João, número 220. O seu primeiro culto aconteceu em 07 de outubro de 2015, o templo ainda não foi oficialmente inaugurado, por esse motivo ainda não consta no Relatório. Mas apesar disso o cooperador do ofício que atende na Congregação (Marcos Rodrigues Ribeiro) é oficializado.

---

<sup>33</sup> BARBOSA, 2022.

Atualmente a igreja conta com a quantidade de 30 membros, sendo 26 deles batizados e 6 testemunhados<sup>34</sup>. Os cultos no povoado Miaí de cima acontecem aos sábados, iniciando às 19h30. (RIBEIRO<sup>35</sup>, 2022)

**Imagem 7: Congregação do Miaí de Cima**



Fonte: foto registrada por Laís Vieira (20 de novembro 2022)

A igreja do Romeiro fica localizada na zona rural, contendo cerca de 15 membros. A igreja se encontra no momento sendo atendida pelo ancião Eronildes de Castro Silva. Funciona aos sábados, às 19h30.

Lembrando ainda que a Congregação do Romeiro ainda não é oficializada por esse motivo não se encontra no Relatório<sup>36</sup> da CCB e nem tem uma data de inauguração, mas há um novo sendo construído onde irá ser em breve inaugurado e oficializado.

---

<sup>34</sup> Forma de se referir aqueles que frequentam a igreja sempre, mas que ainda não são batizados nas águas.(VIEIRA, 2022)

<sup>35</sup> RIBEIRO, 2022.

<sup>36</sup> O relatório é uma lista de todas as igrejas que existem no país, mas só contém as igrejas oficializadas.

**Imagem 8: primeira Congregação do Romeiro**



Fonte: foto registrada por Laís Vieira (20 de novembro 2022)

**Imagem 9: nova Congregação do Romeiro sendo construída**



Fonte: foto registrada por Laís Vieira (20 de novembro 2022)



TABELA 5. Números de templos da CCB na Cidade de Coruripe e povoados: 2021

<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
CORURIBE	3
BOTAFOGO	1
PINDORAMA	1
MIAÍ DE CIMA	1
POXIM	1
ROMEIRO	1
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>

TABELA 6. Quantidade de membros nos povoados: 2021

<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
BOTAFOGO	32
PINDORAMA	105
MIAÍ DE CIMA	30
POXIM	37
ROMEIRO	30
<b>TOTAL</b>	<b>234</b>

Ao analisarmos os quadros acima podemos notar o crescimento da Congregação Cristã no Brasil na cidade de Coruripe, onde inicialmente a igreja só funcionava dentro da cidade de Coruripe, depois se espalhou para mais 5 povoados, aumentando a quantidade de templos para 8 no total e também a população religiosa aumentou consideravelmente dentro dos povoados e de Coruripe, onde todos juntos totaliza em 434 membros. Sendo 234 dos povoados e 200 de Coruripe.

#### 4. CAPÍTULO 3 - ÉPOCA DE PANDEMIA

No dia 14 de março de 2020, uma circular oficial<sup>37</sup> da Congregação Cristã no Brasil, chegava em todas as casas de oração, incluindo nas congregações de Coruripe. Por ela, o conselho de anciões<sup>38</sup> suspendiam por tempo indeterminado a partir do dia 15 de março todos os cultos em qualquer igreja da CCB, a decisão seguiu as normas estipuladas pela Secretaria de Saúde do Estado, com o intuito que o novo vírus (covid-19) não se espalhasse tão rapidamente.

**FIGURA 1. CIRCULAR SOBRE SUSPENSÃO DOS CULTOS**



Fonte: site oficial de circulares da Congregação Cristã no Brasil (acessado em 10 de outubro de 2022)

E foi assim durante quase oito meses. As portas das CCB, incluindo de Coruripe, ficaram fechadas, sem nenhum tipo de serviço, devido a esse árduo processo, que foi a pandemia. Mas os cultos continuaram de forma *on-line*, o que foi

<sup>37</sup> É um documento oficial utilizado na transmissão de mensagens internas em um determinado local, seja ele uma empresa, um órgão público ou mesmo um conjunto habitacional.

OLIVEIRA, Rafael Camargo de. "Circular"; *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/redacao/circular.htm>. Acesso em 09 de janeiro de 2023.>

<sup>38</sup> O **conselho de anciões** é formado por todos os anciões de todos os Estados, e a frente de todos estão os membros que tem maior quantidade de tempo que frequenta a Congregação; durante as assembleias eles se reúnem para discutir normas que devem ser adotadas ou não dentro da Congregação. Todas as decisões são tomadas através de oração e votação. (VIEIRA, 2022)

uma grande surpresa para os fiéis da Congregação de Coruripe, pois até então nunca havia existido nada assim. Os cultos *on-line* tiveram início a partir do dia 22 de março de 2020, pela plataforma do *youtube*. Aos domingos tinham dois cultos, pela manhã (10h) e a noite (16h30), nos demais dias da semana de segunda a sábado os cultos aconteciam a partir das 20h.

Algo importante de mencionar de acordo Francisca de Jesus (2022), alguns fiéis da Congregação de Coruripe, se recusaram a assistir os cultos que estavam sendo transmitido *on-line*, pois diziam que a “internet não era coisa de Deus”, mas depois de um tempo, foram se acostumando com a ideia e acabaram aderindo aos cultos à distância.

De acordo com Francisca de Jesus (2022) os cultos assistidos eram praticamente da mesma forma que eram assistidos na igreja:

“na hora do culto todos nós nos reuníamos na sala, as mulheres colocavam o véu, na hora de cantar, cantamos, na hora de se ajoelhar, nos ajoelhamos e na hora da palavra abríamos a bíblia e acompanhávamos a leitura [...] mesmo assim não era o mesmo que está na igreja” (VIEIRA, 2022)

Paula Suzana (2022) também relata sobre a falta que fez os cultos presencias:

“Os cultos pararam e eu senti muita falta, porque às vezes estamos muitos abatidos, mas é só lá que a gente encontra alívio. A gente ora, canta, toca em casa, mas lá na igreja é diferente. O senhor fala mais explícito com a gente por lá.” (BARBOSA, 2022)

Além da falta que os fiéis estavam sentindo do culto, podemos ver nas entrevistas que eles também estavam com muito receio de perder a família ou entes queridos, pois estavam totalmente no escuro sem saber o que ia acontecer e ainda quem iriam perder futuramente. “Os cultos era uma forma de nos acalmar e esquecer um pouco do que acontecia lá fora, era uma forma de nos conformar e de nos confortar”. (VIEIRA, 2022)

Fora os cultos *on-line*, “quando alguma alma sentia vontade de se batizar”, ela procurava o ancião da cidade, onde esse marcava o batismo e esse era feito, mas com poucos membros, menos de 10 pessoas no total. (FRANCISCA, 2021)

De acordo os membros que foram entrevistados não houve nenhuma perda de fiéis para o covid-19, e que apesar de uma boa quantidade ter sido infectado pelo vírus, todos foram tratados e sobreviveram.

Outra coisa que devemos lembrar é que de acordo com José Gonzaga (2021) houve um esforço dos fiéis, que mesmo diante das adversidades (pandemia), as ofertas continuaram sendo feitas. O auxiliar de secretaria, Rafael de Castro (2022), detalha sobre tal momento:

“foi criado um sistema de emergência para ser feito os pagamentos dos consumos de água e energia da igreja, onde foi chamado de oferta pandemia. Onde foi passado para a irmandade o número da conta da administração, e todos aqueles que sentiam de contribuir ia lá e depositavam sua oferta, muitos que não sabia fazer davam para seus familiares ou seus próximos para que eles depositassem por eles, e assim foi feito, assim ocorreu os pagamentos da parte da manutenção, e todo aquele dinheiro que restavam eram destinados a obra da piedade.” (CASTRO, 2022)

## **A VOLTA PRESENCIAL DOS CULTOS DURANTE A PANDEMIA**

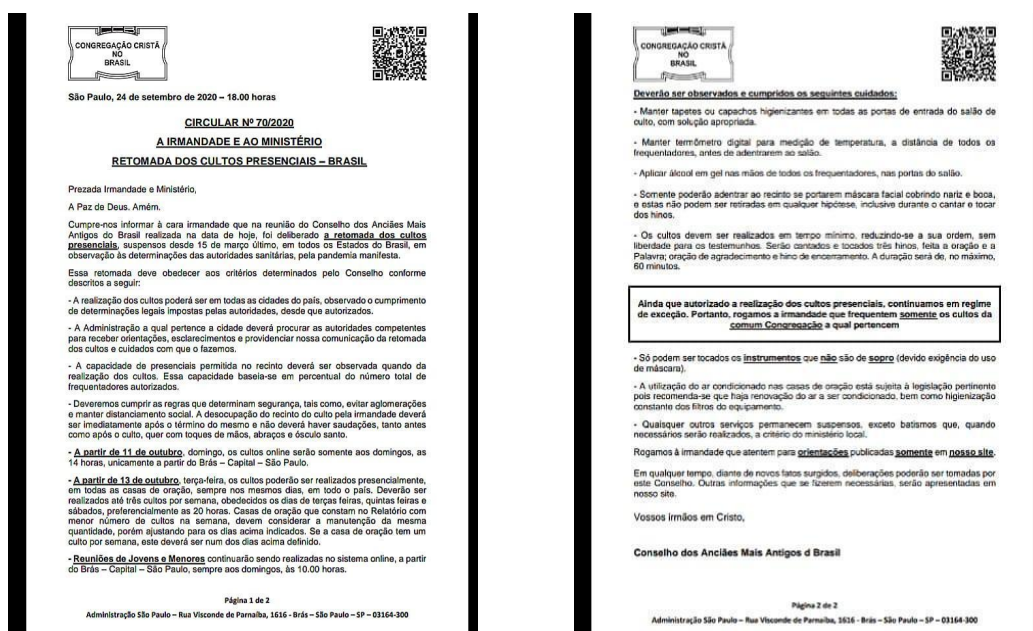
Depois de 6 meses e 10 dias cultos voltaram presencialmente. As igrejas seguiram as regras básicas que foram recomendadas pelo Ministério da Saúde, sendo esses procedimentos: o uso obrigatório de máscara, sentar apenas 3 pessoas por banco, com distância de 1,5m de uma pessoa para outra, e na entrada da igreja o porteiro ficava com álcool 70, e termômetro, para ser usado em toda e qualquer pessoas que passasse pelas portas.

Além dos procedimentos básicos, a Congregação adotou algumas cautelas, sendo elas, que cada pessoa teve que congrega na sua própria comum, ou seja, quem morava só podia congrega na igreja do centro, quem morava no Barro Preto 2 só podia congrega no Barro Preto 2, e assim por diante. Em todas as igrejas

também os instrumentos de sopro foram proibidos, para que a saliva que sai dos instrumentos não contaminarem o ambiente.

Os testemunhos que aconteciam nos anos anteriores foram suspensos, de acordo a circular essa foi uma forma que encontraram para que o culto não se prolongasse tanto, pois o culto que antes da pandemia tinha duração de 1h30m, agora passava a ter 1h, ou menos. Outra forma também que encontraram foi diminuir a quantidade de hinos que eram cantados, antes eram entoados 6 hinos e durante a pandemia eram entoados apenas 4.

## FIGURA 2. CIRCULAR SOBRE RETOMADA DOS CULTOS



Fonte: site oficial de circulares da Congregação Cristã no Brasil (acessado em 10 de outubro de 2022)

Em dezembro novamente as igrejas pararam de funcionar, já que o COVID-19 não cedia e continuava se espalhando, mas foi por pouco tempo dessa vez, um mês depois os cultos voltaram e nunca mais pararam. Somente em 1º de agosto de 2021 que os instrumentos de sopro por fim voltaram a ser tocados dentro das casas de oração. "Foram mais de um ano e seis meses sem tocar instrumento de sopro" (VIEIRA JÚNIOR, 2021)

Outro procedimento também foi adotado em relação às santas ceias, no primeiro ano de pandemia as santas ceias foram suspensas, e no ano seguinte

quando aconteceu, não foi da mesma forma que antes, pois todos os anos anteriores, na santa ceia, todos os membros da Congregação da cidade bebiam o vinho numa mesma taça, e por conta da pandemia, foi feito um *kit* individual, ou seja, um copinho com vinho para cada pessoa. (VIEIRA, 2022)

Por conta da pandemia, mais uma coisa teria sido alterada na cidade de Coruripe, apenas os povoados não oficiais (Miai de cima e Romeiro) participaram junto com as igrejas de Coruripe, os outros povoados (Poxim, Botafogo, Pindorama) cada qual fizeram suas Santas Ceias em suas localidades, para que assim não tivesse superlotação em um só lugar. (MELO, 2021)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa feita sobre a Congregação Cristã no Brasil (CCB) em Coruripe, é de grande contribuição para resgatar a memória de um determinado grupo religioso, sendo importante tanto para a comunidade, como para a história, já que não se encontra nenhum material atualmente sobre o tema. Ainda a mesma nos trouxe a possibilidade de conhecer sobre como se iniciou a ação, seus primeiros adeptos e como se deu o crescimento dos membros e dos templos dentro da cidade, além de detalhar a sua ramificação e mudanças por toda a região.

As entrevistas feitas com pessoas do grupo, nos fizeram entender um pouco sobre como a comunidade atua, e como funciona cada ministério e cada cargo dentro dela, tendo a oportunidade de apresentar por nome cada membro que tem algum ministério ou cargo dentro da igreja.

Além disso, nota-se a importância da pesquisa para relatar como durante a recente pandemia do covid-19 afetou a comunidade em Coruripe e como esse meio religioso, ainda que não tão presente como antes, foi um meio de acalantar os membros diante da situação em que estavam passando.

O recorte histórico sobre a Congregação Cristã em Coruripe nos permitiu conhecer sobre a história de um povo religioso. As entrevistas mostram como eles depositam empenho em tudo o que vão fazer, e por esse motivo mesmo sendo voluntários nos cargos em que estão, fazem seus serviços bem feitos. Junto disso podemos notar a união desse povo, pois a igreja não atua sozinha, ela atua em conjunto com todas as outras Congregações que há no Brasil.

## REFERÊNCIAS

### **FONTES**

ALENCAR, Sara Ramalho. Sara Ramalho Alencar: depoimento [13 de março de 2022]. Entrevistador: Laís Emanuella da Silva Vieira. **Entrevista concedida para a pesquisa A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA CCB EM CORURIFE (1975-2021)**. Coruripe-Alagoas, 2022. DIGITAL.

ALVES, Roseane dos Santos Camilo. Roseane dos Santos Camilo Alves: depoimento [18 de novembro de 2022]. Entrevistador: Laís Emanuella da Silva Vieira. Coruripe-Alagoas, 2022. Gravação de áudio. **Entrevista concedida para a pesquisa A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA CCB EM CORURIFE (1975-2021)**. Coruripe-Alagoas, 2022. DIGITAL.

BARBOSA, Paula Suzana. Paula Suzana Macena Barbosa: depoimento [26 de março de 2022]. Entrevistador: Laís Emanuella da Silva Vieira. **Entrevista concedida para a pesquisa A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA CCB EM CORURIFE (1975-2021)**. Coruripe-Alagoas, 2022. Gravação de áudio.

CARVALHO, Maria Duarte. Maria Duarte de Carvalho: depoimento [13 de novembro de 2021]. Entrevistador: Laís Emanuella da Silva Vieira. **Entrevista concedida para a pesquisa A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA CCB EM CORURIFE (1975-2021)**. Coruripe-Alagoas, 2021. Gravação de áudio.

CASTRO, Rafael Santos. Rafael Santos de Castro: depoimento [13 de março 2022]. Entrevistador: Laís Emanuella da Silva Vieira. **Entrevista concedida para a pesquisa A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA CCB EM CORURIFE (1975-2021)**. Coruripe-Alagoas, 2022. Gravação de áudio.

**CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL**. Relatório Digital, N°85. 2022.

**CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL**. Estatuto. São Paulo, 1995

**CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL.** Estatuto. São Paulo, 2004.

**CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL.** TÓPICO, Assembleia. São Paulo 1998.

FRANCESCON, Louis. **Cartas de março de 1942 e junho de 1952.** in: Resumo da convenção de 1936, Reuniões e ensinamentos de 1948, Pontos de Doutrina e da Fé que uma vez foi dada aos Santos, Histórico da obra de Deus, revelada pelo Espírito Santo no século passado. São Paulo, Congregação Cristã no Brasil, julho de 2002.

JÚNIOR, Emídio Firmino Vieira. Emídio Firmino Vieira Júnior: depoimento [abril de 2022]. Entrevistador: Laís Emanuella da silva Vieira. **Entrevista concedida para a pesquisa A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA CCB EM CORURIBE (1975-2021).** Coruripe-Alagoas, 2022. DIGITAL.

MELO, José Gonzaga de Melo. José Gonzaga de Melo: depoimento [20 de dezembro de 2021]. Entrevistador: Laís Emanuella da silva Vieira. **Entrevista concedida para a pesquisa A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA CCB EM CORURIBE (1975-2021).** Coruripe-Alagoas, 2021. Gravação de áudio.

MONTEIRO, Yara Nogueira. **Congregação Cristã no Brasil: da fundação ao centenário – a trajetória de uma Igreja brasileira.** Estudos de Religião, v. 24, n. 39, 122-163, jul./dez. 2010.

MORAIS, Claudionor. Claudionor de Moraes: depoimento [18 de novembro 2022]. Entrevistador: Laís Emanuella da silva Vieira. **Entrevista concedida para a pesquisa A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA CCB EM CORURIBE (1975-2021).** Coruripe-Alagoas, 2022. Gravação de áudio.

RIBEIRO, Marcos Rodrigues. Marcos Rodrigues Ribeiro: depoimento [17 de novembro de 2022]. Entrevistador: Laís Emanuella da silva Vieira. **Entrevista concedida para a pesquisa A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA CCB EM CORURIBE (1975-2021).** Coruripe-Alagoas, 2022. DIGITAL.



SANTOS, Givaldo Gouveia dos. Givaldo Gouveia dos Santos: depoimento [10 de novembro 2022]. Entrevistador: Laís Emanuella da Silva Vieira. **Entrevista concedida para a pesquisa A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA CCB EM CORURIFE (1975-2021)**. Coruripe-Alagoas, 2022. Gravação de áudio.

SANTOS, Henrique de Alencar Ramalho dos, Henrique de Alencar Ramalho dos Santos: depoimento [31 de outubro 2022]. Entrevistador: Laís Emanuella da Silva Vieira. **Entrevista concedida para a pesquisa A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA CCB EM CORURIFE (1975-2021)**. Coruripe-Alagoas, 2022. DIGITAL.

SILVA, Damião Vieira. Damião Vieira da Silva: depoimento [13 de novembro 2022]. Entrevistador: Laís Emanuella da Silva Vieira. **Entrevista concedida para a pesquisa A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA CCB EM CORURIFE (1975-2021)**. Coruripe-Alagoas, 2022. Gravação de áudio.

SILVA, Givanildo de Castro. Givanildo de Castro Silva: depoimento [31 de outubro 2022]. Entrevistador: Laís Emanuella da Silva Vieira. **Entrevista concedida para a pesquisa A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA CCB EM CORURIFE (1975-2021)**. Coruripe-Alagoas, 2022. DIGITAL.

VIEIRA, Francisca de Jesus da Silva. Francisca de Jesus da Silva Vieira: depoimento [15 de novembro 2022]. Entrevistador: Laís Emanuella da Silva Vieira. **Entrevista concedida para a pesquisa A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA CCB EM CORURIFE (1975-2021)**. Coruripe-Alagoas, 2022. Gravação de áudio.

## **BIBLIOGRAFIA**

ASSIS, Ângelo Adriano Faria de. **O fim do monopólio**. Bahia, Alameda, 2012. In: Revista de História da Biblioteca Nacional, nº87, dezembro de 2010.

BARROS, Angélica e ROBERTO, Cláudio. **Evangélicos de Raiz**. IBGE – Censo/ 2010. In: Revista de História da Biblioteca Nacional, nº87, dezembro de 2010.

BÍBLIA, A. Aos Romanos. In: Bíblia. **A Bíblia Sagrada: o velho e o novo testamento**. Traduzido em português por João Ferreira de Almeida. Edição revista e corrigida. Barueri, São Paulo, 1969: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012. p. 1065.

CESAR W; SHAULL, R. **Pentecostalismo e futuro das igrejas cristãs**. Petrópolis: Vozes, 1999.

FEBVRE, Lucien. **Martinho Lutero, um destino**. São Paulo: Três Estrelas, 2012.

FERNANDES, R. C. et al. **Novo nascimento: os evangélicos em casa, na igreja e na política**. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

MARIANO, Ricardo. **Os neopentecostais e a teoria da prosperidade**. Novos Estudos, São Paulo, Cebrap, n. 44, 1996.

MARIANO, Ricardo. **Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil**. São Paulo: Loyola, 1999.

MENDONÇA, Antônio Gouvêa. **O protestantismo no Brasil e suas encruzilhadas**. In: REVISTA USP, São Paulo, n.67, p. 48-67, setembro/novembro 2005.

PICOLLOTO, Mariana Reinach. **O pentecostalismo no Brasil: uma reflexão sobre novas classificações**. CONTRAPONTO, 2016.

PATUZZI, Silvia. **Sem intermediários**. Editora ACCESS/FAPERJ, 2002. In: Revista de História da Biblioteca Nacional, n°87, dezembro de 2010.

WEBER, M. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

WULFHORST, Ingo. **O pentecostalismo no Brasil**. Estudos teológicos, São Leopoldo, 2013.